

CAR-T: tratamento de última geração contra o câncer deve avançar no Brasil



Fidel Forato

ter., 24 de janeiro de 2023 11:31 AM BRT



A última geração dos tratamentos contra o câncer envolve as terapias personalizadas, como a CAR-T, [desenvolvidas e produzidas no Brasil, de modo experimental](#). Neste cenário, a expectativa é que o procedimento seja oferecido, até 2025, a 300 pessoas por ano no Sistema Único de Saúde (SUS).

- [O que é metástase | Entenda como um câncer se espalha pelo corpo](#)
- [Terapia CAR-T contra câncer, que custa US\\$ 500 mil, pode ser ofertada no SUS](#)

A pesquisa brasileira com o uso da CAR-T é liderada pelo Hemocentro de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo (USP), e pelo Instituto Butantan. No momento, apenas 10 pacientes com câncer passaram pelo tratamento, sendo que seis estão livres da doença. Este é um número animador, já que a terapia é somente disponibilizada para pessoas que não reagiram aos tratamentos oncológicos padrões.

"Ainda é muito cedo para a gente chamar de cura, mas as respostas são muito boas, porque esse perfil de paciente tem a sobrevida estimada em algumas semanas ou meses, apenas", afirma Diego Villa Clé, diretor de patologia clínica do Hospital das Clínicas de Ribeirão, da USP, para o jornal *O Globo*.

Como funciona a terapia CAR-T?

Vale explicar que a tecnologia é testada, por enquanto, contra leucemia (câncer no sangue) e linfoma (câncer no sistema linfático). Nestes casos, a equipe colhe amostras de sangue dos pacientes e separam os glóbulos brancos — para ser mais específico, selecionam os linfócitos T.

Em seguida, essas células são modificadas geneticamente e "aprendem" a combater o câncer específico presente na pessoa. No laboratório, ainda passam pelo controle de qualidade, que dura cerca de 45 dias. Se liberadas, o indivíduo recebe uma transfusão de sangue com essas células turbinadas, apelidadas também de CAR-T.



Com o avanço da pesquisa, tratamento contra câncer avançado, a terapia CAR-T, deve chegar ao SUS (Imagem: Abraham_stokero/Envato)

Como avança o uso da CAR-T no Brasil contra o câncer?

No final do ano passado, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou a ampliação da capacidade de produção das células CAR-T usadas no tratamento contra o câncer. Até então, a produção

era permitida apenas em escala experimental.

Com isso, a partir de maio deste ano, os cientistas vão recrutar 75 voluntários, diagnosticados com leucemia ou linfoma [em estágio avançado](#). Este ensaio clínico irá selecionar pacientes em quatro centros de pesquisa no estado de São Paulo:

- Hospital das Clínicas de São Paulo, da USP;
- Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, da USP;
- Hospital das Clínicas de Campinas, da Unicamp;
- Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo (capital).

Caso o resultado dos testes seja positivo e passe pela análise da Anvisa, em 2024, a terapia CAR-T, produzida no Brasil, poderá ser oferecida em caráter regular e com capacidade de atendimento ampliado.

Fonte: [Canaltech](#)